

# Pretória faz acordo com bancos

25 MAR 1987

por Anthony Robinson  
do Financial Times

A África do Sul chegou a um rápido entendimento com os bancos credores estrangeiros sobre um acordo de reescalonamento dos pagamentos da dívida de US\$ 13 bilhões, informou ontem Barend du Plessis, ministro das Finanças do país.

Conforme os termos do acordo, elaborado em Londres entre a Comissão de Coordenação de Paralisação e um grupo de 34 grandes bancos credores dos US\$ 13 bilhões congelados em agosto de 1985, o governo de Pretória reembolsará até junho de 1990 US\$ 1,42 bilhão. O pagamento de US\$ 10 bilhões da dívida oficial não incluído no programa será feito nas datas originais de vencimento como foi combinado inicialmente.

O acordo sobre o "segundo entendimento provisório sobre a dívida" foi alcançado há três meses antes do término do acordo original de um ano, com vencimento previsto para 30 de junho.

De acordo com esse pacto, o governo sul-africano concordou em pagar 5% da dívida bancária vencida, largamente por motivos políticos, mas negou-se a concluir mais de um acordo provisório de um ano. O novo acordo, entretanto, terá vigência de 1º de julho próximo a 30 de julho de 1990 e representa uma grande concessão dos bancos.

O sinal de 3% sobre a dívida em vencimento será pago em 15 de julho, seguido por outro pagamento de 2% em 15 de dezembro, perfazendo US\$ 508 milhões no total.

Mas 3,5%, ou US\$ 400 milhões, serão reembolsados em duas parcelas em 1988, seguidos por 3%, ou US\$ 346 milhões, em 1989 e 1,5%, ou US\$ 166 milhões, no primeiro semestre de 1990.

As taxas de juro perma-

necerão nos mesmos níveis das negociadas no acordo de 1986 e a África do Sul continuará a pagar juros sobre todo seu saldo devedor de US\$ 23 bilhões.

Apesar do reembolso de US\$ 3 bilhões feito durante os últimos dezoito meses, a dívida total declinou apenas em termos de dólar em relação a outras moedas importantes. Teria sido de pouco mais de US\$ 20 bilhões às taxas cambiais de agosto de 1985.